

Apresentação

O volume 7 da *Revista Claraboia* - Revista do Curso de Letras e do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS - da UENP - apresenta uma coletânea de dezesseis artigos cuja discussão compreende autores e obras de diversos períodos e correntes estéticas, representantes da literatura brasileira, passando pela portuguesa, moçambicana, italiana e chilena, da poesia ao gênero narrativo.

Dentre os estudos relacionados a autores brasileiros, destaca-se a artigo de Bárbara Del Rio Araújo e Débora Ribeiro da Silva, as quais analisam o romance *Os ratos*, de Dyonélio Machado, sob a perspectiva do trágico que, segundo as autoras, inscrevem-se na estrutura romanesca para representar o conflito entre o indivíduo e a estrutura socioeconômica. A partir de fundamentos da teoria literária, Carina Fior Postingher Balzan explora, em *O tempo e o vento*, de Érico Veríssimo, as duas personagens femininas centrais da trama, Bibiana e Luzia, forças antagônicas que conduzem a narrativa e o futuro das personagens delineadas pelo escritor. Também explorando a representação do feminino, Ludovico Omar Bernardi analisa a trajetória de duas irmãs maculadas pela violência sexual doméstica, Clarice e Maria Inês, na obra *Sinfonia em branco*, de Adriana Lisboa (2013).

No gênero poético, Diego Kauê Bautz propõe-se a analisar alguns poemas da coletânea de micropoemas de Ni Brisant, *Se Eu Tivesse Meu Próprio Dicionário*, os quais trazem à tona a experiência dos sujeitos periféricos. Em “As múltiplas faces do feminino na escritura de Luciene Carvalho”, Edilson Floriano Souza Serra realiza a leitura crítica de dois poemas da escritora mato-grossense Luciene Carvalho, “Nós” e “Saías”, extraídos, respectivamente, de *Devaneios Poéticos e Caderno de Caligrafia*, à luz dos estudos de gênero. Ainda abordando obra poética de autoria feminina, Wanderley Corino Nunes Filho põe em exame os dois últimos livros de Orides Fontela, *Rosácea*, de 1986, e *Teia*, de 1996, a fim de questionar sobretudo o julgamento da crítica literária que entende de menor qualidade estética os livros posteriores à *Transposição*, poemas de estreia da autora.

Do escritor moçambicano, Mia Couto, Hannah Isabel Souza Aragão Silva discute, a partir das crônicas *A velha e a aranha* e *Lixo*, a representação identitária do povo moçambicano, empregando como arcabouço teórico Stuart Hall, Roger Bastide, Maurice Halbwachs, dentre outros. Considerando, ainda, como objeto de análise escritores de língua portuguesa, Fabrício César de Aguiar e Larissa Walter Tavares de Aguiar analisam o poema VIII de *O Guardador de Rebanhos*, de Alberto Caieiro, a fim de ressaltar os principais recursos expressivos utilizados pelo poeta, com ênfase nos efeitos sensoriais visuais e imagéticos criados no texto.

Quanto aos autores de língua italiana, Marcela Ferreira da Silva debruça-se sobre a poética de Dante Alighieri, a fim de identificar a concepção moderna empreendida por sua literatura, antecipando traços que apenas surgiriam nos séculos XIX e XX. De Umberto Eco, Carmem Meireiros Lima analisa o romance *A ilha do dia anterior*, sob o viés da metaficção historiográfica.

De Enrique Bolaño, Robson Batista dos Santos Hasmann estuda o conto “Enrique Martín”, de *Llamadas telefónicas*, publicado em 2006, cujo objetivo é explorar o tratamento que Bolaño dá ao colocar em conflito o exilado escritor latino-americano Arturo Belano e o barcelonês Enrique Martín.

Sob o título “O campo literário no espaço pós-colonial”, Josiclei de Souza Santos e Tatiana Cavalcant Fabem analisam, a partir do conceito benjaminiano de arte, a realidade pós-colonial brasileira, sob a perspectiva da produção de livros artesanais, os denominados livros auráticos. A partir dos conceitos de coragem da verdade (parresia), de pedra de toque (básanos) e de pacto parresiástico, propagados por Michel Foucault em cursos oferecidos no Collège de France, nos anos 1982, 1983 e 1984, Gustavo Capobianco Volaco problematiza a experiência do intelectual público na relação de confronto com os discursos da psicanálise, formalizado por Lacan em *Enco-re*, e da poesia, por Stephane Mallarmé, em *Salut*, e em Ana Cristina Cesar, no livro *A Teus Pés*.

Com o objetivo de implementar a leitura literária na Educação Básica, Guilherme Primo de Mendonça propõe, sob a perspectiva dialógico-colaborativa, uma sequência didática com o conto de Rubem Fonseca, “Passeio Noturno – Parte 1”. Já Marcos Aparecido Pereira discute a relação de prazer que perpassa tanto quanto a leitura quanto a criação do texto literário, bem como a relação dialógica entre autor e leitor.

Na Seção Farol ganha destaque o artigo da acadêmica Giuliane Moreira Gonçalves, que se propõe a analisar o herói fantástico com base em seus predecessores mitológicos e do conto maravilhoso, relacionando elementos dos ritos de iniciação na construção dessas narrativas. Também a entrevista com Marco Luchesi, atividade inserida dentre as ações do subprojeto PIBID, Eixo ligado ao Letramento Literário, da Universidade Estadual do Norte do Paraná, campus de Cornélio Procopio, é objeto desta seção.

A seção destinada a resenha de obras, ficou a cargo de José Veranildo Lopes da Costa Júnior, que apresentou a obra de Marita Lorenz, *Yo fui la espía que amó al comandante*, publicado em 2015.

É com satisfação, portanto, que publicamos o volume 7, agradecendo aos autores, aos membros dos conselhos editorial e científico e aos pareceristas ad hoc.

Ana Paula Franco Nobile Brandileone
Editora-gerente

Sumário

Expediente	1-6
Apresentação	6-9
ARTIGOS	
A PARRESIA BASÂNICA POESIA E PSICANÁLISE Gustavo Capobianco VOLACO	10-34
AS MÚLTIPLAS FACES DO FEMININO NA ESCRITURA DE LUCIENE CARVALHO Edilson Floriano Souza SERRA	35-44
AUTOR, OBRA E LEITOR: PERIGOSAS RELAÇÕES DE PRAZER Marcos Aparecido PEREIRA	45-57
BIBIANA X LUZIA: PRESERVAÇÃO E DESTRUIÇÃO EM <i>O TEMPO E O VENTO</i> Carina Fior Postingher BALZAN	58-72
COM A CORDA NO PESCOÇO: A MORTE DO ESCRITOR NO CONTO “ENRIQUE MARTÍN”, DE ROBERTO BOLAÑO Robson Batista dos Santos HASMANN	73-84
DICIONÁRIO PERIFÉRICO: A REPRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO DE MARGINALIDADE ATRAVÉS DO OLHAR DO MARGINALIZADO Diego Kauê BAUTZ	85-95
INFLEXÃO NA POÉTICA DE ORIDES FONTELA Wanderley Corino Nunes FILHO	96-106
O CAMPO LITERÁRIO NO ESPAÇO PÓS-COLONIAL Josiclei de Souza SANTOS Tatiana Cavalcante FABEM	107-119
O PROBLEMA E O CULTIVO DO SER EM “SINFONIA EM BRANCO” Ludovico Omar BERNARDI	120-136
“OS RATOS” E A REPRESENTAÇÃO TRÁGICA DA MODERNIZAÇÃO INDUSTRIAL E TECNOLÓGICA BRASILEIRA Bárbara Del Rio ARAUJO Débora Ribeiro da SILVA	137-149
PONTOS E CONTRAPONTO ENTRE LITERATURA E HISTÓRIA: A METAFICÇÃO HISTORIOGRÁFICA EM “A ILHA DO DIA ANTERIOR” Carmem Medeiros LIMA	150-161

RECURSOS IMAGÉTICOS E SENSORIAIS NA POESIA DE ALBERTO CAEIRO Fabrício César de AGUIAR Larissa Walter Tavares de AGUIAR	162-172
REPRESENTAÇÃO DAS RELAÇÕES IDENTITÁRIAS E DE MEMÓRIAS NAS CRÔNICAS <i>A VELHA E A ARANHA E LIXO, LIXADO</i>, DE MIA COUTO. Hannah Isabel Souza Aragão SILVA	173-183
TRAÇOS DE MODERNIDADE NA OBRA DE DANTE¹ ALIGHIERI Marcela Ferreira da SILVA	184-198
UM PASSEIO DIÁFANO PELAS LINHAS DO CONTO “PASSEIO NOTURNO – PARTE 1”, DE RUBEM FONSECA: A LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA Guilherme Primo de MENDONÇA	199-215
RESENHA	
LORENZ, Marita. YO FUI LA ESPÍA QUE AMÓ AL COMANDANTE. México, DF: Editorial Ariel, 2015. José Veranildo Lopes da COSTA JUNIOR	216-219
FAROL	
A FIGURA DO HERÓI: RITOS DE INICIAÇÃO, MITO E CONTO MARAVILHOSO Giuliane Moreira GONÇALVES	220-233
ENTREVISTA COM MARCO LUCCHESI Paula Roberta Ribeiro DANTAS Caroline Helena dos SANTOS	234-245
